

# A MANIFESTAÇÃO DO PROBLEMA BULLYING DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Kelvson de Lemos Nunes Costa**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

**Lucas Alves da Silva Mendes**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

**Manoel Carlos de Oliveira Neto**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

**Prof. Ms. Thiago Seixas**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

## Resumo

O *bullying* pode acontecer de várias formas, desde as mais sutis, até os casos mais sérios. O objetivo geral do artigo foi: Analisar como o *bullying* se manifesta nas aulas de Educação Física escolar. Trata-se de um estudo de revisão narrativa, utilizando uma abordagem exploratória. Após o levantamento de dados, iniciou-se a organização para a análise destes. Inicialmente, os artigos de revista e livros foram postos lado a lado, realizando-se uma leitura dupla, visando comparação das informações dadas. Os resultados mostraram que a prática do *bullying* vem comum dentro da escola, principalmente nas aulas de Educação Física, concluindo que é necessário o docente por em prática debates, para que entendam que é inaceitável.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Educação Física. Docente.

## Introdução

Várias são as maneiras do *bullying* se manifestar, desde brincadeiras de mau gosto, como apelidos, chacotas e comentários pejorativos, chegando até mesmo a casos extremos de violência corporal, assim ferindo não apenas psicologicamente, mas também fisicamente o indivíduo que está sendo vítima do *bullying*. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2016).

Levando em consideração a compreensão sobre o estudo de Bomfim et al. (2012), compreende-se que as aulas de Educação Física, promovem uma interação entre os alunos, pois a mesma exige que o educando empregue sua capacidade psicomotora e cognitiva, para a realização das atividades propostas. Assim, os educandos com um menor nível de habilidade, são com facilidade identificados como alvos, e tornam-se mais vulneráveis a discriminações, agressões, perseguições, intimidações, exclusões das atividades propostas pelo professor e até mesmo a comentários discriminatórios. O posicionamento do professor é importantíssimo, não para julgamento de quem está certo ou errado, mas enquanto formador de cidadãos (NETTO, 2010).

Segundo Silva (2010), as consequências provenientes do *bullying*, variam de acordo com cada evento e do indivíduo vitimado, porém, é possível afirmar que muitas das vítimas que sofreram *bullying*, levaram marcas provenientes das agressões sofridas para toda a vida. Os problemas causados por esse tipo de violência são: desinteresse pela escola; vários tipos de fobias; problemas psicossomáticos, entre outros.

Com efeito do *bullying* sofrido dentro da escola, é possível citar o afastamento das práticas esportivas, e em consequência desses, o sedentarismo pelo sofrimento psíquico

causado na tentativa frustrada de praticar exercícios e não ser bem tratado pelos colegas de classe (DARIDO, C. D. et al. 1999).

As aulas de Educação Física tanto podem incluir e transformar a perspectiva de vida dos seus praticantes, como também pode discriminar e afastar totalmente das atividades físicas e esportivas (VOLPATO, 2011).

O objetivo geral do presente artigo foi: analisar como *bullying* se manifesta nas aulas de Educação Física escolar. E como os objetivos específicos foram construídos os seguintes: Resumir diferentes tipos de *bullying* que se materializam nas aulas de Educação Física escolar; identificar as principais manifestações de *bullying* nas aulas de Educação Física escolar; sintetizar os impactos negativos do *bullying* desencadeados na prática pedagógica do professor de Educação Física.

## **Processo metodológico**

O presente artigo se trata de um estudo de revisão narrativa. Foi utilizada a abordagem exploratória, que segundo Kocher (1997, p. 126), a mesma tem como intenção “desencadear um processo de investigação que identifique a natureza do fenômeno e aponte as características essenciais das variáveis que se quer estudar”.

Esse estudo foi realizado no período de Maio de 2017 a Fevereiro de 2018. Onde ocorreu o desenvolvimento da revisão narrativa. O procedimento de busca e análise dos artigos de revista e livros ocorreu nas seguintes etapas: Leitura do título, foram encontrados 181 de acordo com a temática do artigo; leitura do resumo, foram selecionados 68; Leitura na íntegra, 22 exemplares; na etapa final, foi realizada uma leitura dupla, que tem como interpretação independente dos leitores.

Por ser uma produção organizada sistematicamente com base na publicação de materiais em revista, artigos científicos, livros e sites (MARCONI; LAKATOS, 2007), onde neste artigo foram considerados de acordo com a temática e temporalidade entre 1997 e 2018, utilizamos as bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online) e o site de pesquisa Google Acadêmico, usando descritores na língua portuguesa da seguinte base de dados: Descritores em Ciências da Saúde (DECs), sendo esses descritores: "*Bullying*", "Educação Física e Treinamento" e "Docentes"

Após o levantamento de dados, iniciou-se a organização para a análise destes. Inicialmente os artigos de revista e livros foram debatidos um a um, onde foi realizada uma leitura dupla. No presente artigo foram desenvolvidos 3 tópicos de discussão, sendo esses os seguintes: Resumir diferentes tipos de *bullying* que se materializam nas aulas de Educação Física escolar; identificar as principais manifestações de *bullying* nas aulas de Educação Física escolar; sintetizar os impactos negativos do *bullying* desencadeados na prática pedagógica do professor de Educação Física. A partir disso, cada artigo foi direcionado para sua área, onde foi realizada a discussão.

## **Resultados e discussões**

### **Resumir diferentes tipos de bullying que se materializam nas aulas de Educação Física escolar**

O *bullying* pode acontecer de várias formas, desde as mais sutis, como brincadeiras ou comentários, até os casos mais sérios de agressões físicas e verbais. A palavra *bullying* ou anglicismo é um termo derivado do verbo inglês, *bully*, que quer dizer valentão, brigão (PORTAL EDUCAÇÃO, 2016).

Uma pesquisa realizada pelo IBGE (2009), demonstrou que o *bullying* é uma das formas de violência mais presentes dentro do campo escolar, resultando em 25,4% dos alunos

que relatam ter sofrido algum tipo de agressão referente ao *bullying* nos trinta dias anteriores à realização da pesquisa e 12,9% que se envolveram em alguma discussão, resultando em agressão física no mesmo período citado antes. As capitais com índices mais elevados de *bullying* foram: o Distrito Federal (35,6%), Belo Horizonte (35,3%) e Curitiba (35,2%).

O *bullying* provém do verbo inglês *bully*, que se interpreta valentão, não há tradução exata (GROSSI; SANTOS, 2009). Segundo o Portal Educação (2016), O *bullying* consiste na intimidação ao outro de maneira física ou verbal, onde essa ação ocorre mais de uma vez, praticada sozinha ou com ajuda de outros indivíduos.

Podemos distinguir o *bullying* em cinco situações: físico, social e relacional, verbal e a mais recente delas, o *cyberbullying* (QUINTANILHA, 2011). Torna-se difícil de apontar qual das situações é mais grave por terem danos específicos. De modo geral, a criança vítima do *bullying*, tem afetada a sua saúde física e social. Exemplificando, a mais óbvia é a física: tapas, cotoveladas, empurrões com os ombros, ataque com comida, beliscar, enfiar a cabeça do colega no armário e assim por diante (BEANE; JORDÃO, 2010). Sendo perceptível a possibilidade de lesões graves e gravíssimas, tornando inaceitáveis esses tipos de ações em qualquer que seja o meio que o indivíduo esteja inserido.

O *bullying* social e relacional, trata-se de agressões que provocam isolamento na vítima (SILVA, 2016). O *bullying* verbal é dito como o mais comum, pois nele se enquadra gozações, críticas cruéis, ameaças, 'brincadeiras' sobre religião, raça ou orientação sexual, e tantos outros. Conforme defendido por Maidel (2009), o *cyberbullying* é qualquer agressão lançada em meio virtual onde expõe o indivíduo a partir de recursos da internet. Também é ressaltado a grande dificuldade ou até mesmo quase impossibilidade em retirar essas informações "do ar", ficando exposto para sempre esse ato de violência.

É indubitável que aqueles que sofreram *bullying* passam uma injúria sem precedentes. Fante (2005), ressalta que o *bullying* pode causar várias consequências para o aluno, como: baixo desempenho, dificuldade na aprendizagem e até mesmo evasão escolar. Todos aqueles que fazem parte do âmbito social e educacional, devem estar atentos a qualquer tipo de comportamento inadequado, pois, como foi perceptível, o *bullying* é praticado de forma silenciosa, mas destrutiva.

### **Identificar as principais manifestações de *bullying* nas aulas de Educação Física escolar**

A posição do professor nos casos de *bullying* é importantíssima no que diz respeito a esclarecer os fatos para com os envolvidos, não no sentido de julgar qual está certo ou errado, muito menos no sentido de punir o agressor, mas para mediar um diálogo pacífico, a fim de identificar a raiz da problemática e poder assim desconstruí-la, deixando as partes cientes dos danos causados pelo comportamento, tanto ao agressor, quanto à vítima, uma vez que os casos não resolvidos podem desencadear atitudes irreparáveis (FURTADO; MORAIS, 2010). Sobre *bullying*, os Parâmetros Curriculares Nacionais, dizem:

[...] deve ser feito um destaque para preconceitos e desrespeito freqüente entre os alunos: aqueles que estigmatizam deficientes físicos ou simplesmente os gordos, os feios, os baixinhos etc., em geral traduzidos por apelidos pejorativos. Nesses casos o professor não deve admitir tais atitudes [...] (BRASIL, 1998, p.20-21).

E no que se refere à atitude do docente, afirma:

[...] não se trata de punir os alunos, trata-se de explicar-lhes com clareza o que significa dignidade do ser humano, demonstrar a total impossibilidade

de se deduzir que alguma raça é melhor que a outra, trata-se de fazer os alunos pensarem e refletirem a respeito de suas atitudes [...] (BRASIL, 1998, p.20-21).

Portanto, o professor de Educação Física desempenha o seu papel em conformidade com sua prática pedagógica, enquanto instrutor de boas práticas. É importantíssimo estar atento às situações de *bullying* para buscar auxílio da família dos envolvidos, para que a intervenção tenha resultados positivos, contribuindo de forma muito significativa. Entretanto, se faz necessário que o professor tome uma postura mais firme no diagnóstico do problema, para que sejam trabalhados valores e princípios que façam com que eles respeitem às diferenças. (PEREIRA, 2014).

### **Sintetizar os impactos negativos do *bullying* desencadeados na prática pedagógica do professor de Educação Física**

Embora existam as aulas de Educação Física que são um grande incentivo à prática, ainda existem crianças que optam por não realizá-las (LUNA et al. , 2009). Existe uma ideia de que algumas escolas "especializadas" em determinadas disciplinas, e com Educação Física não poderia ser diferente. O incentivo à cultura, ao movimento e à prática de lazer e socialização, tudo isso permite um maior interesse em praticar as aulas Educação Física durante e depois da escola.

Apesar de os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) colocarem como prioridade no ensino, a formação geral, no intuito de fomentar a pesquisa, dentre outros fatores, para que o indivíduo assuma uma postura ativa na prática de atividades físicas através do desenvolvimento da consciência de uma vida ativa no exercício da cidadania (BRASIL, 2006). A recusa à participação nas aulas de Educação Física no ensino fundamental comprometerá os propósitos educacionais (ALMEIDA, 2007).

Entende-se que dessa maneira a principal função social e de saúde pública que a Educação física escolar pode exercer sobre a população esta sendo comprometida pela recusa da participação nas atividades realizadas pela práxis docente.

Mota (2008), compreende essa problemática como um conjunto de questões que estão inseridas dentro do ambiente social, econômico e cultural do indivíduo. Resultando assim em uma compreensão de que não apenas acontecimentos ocorridos dentro do ambiente escolar irão resultar na prática do *bullying*, mas também toda estrutura de sociedade influencia de forma positiva ou negativa para as ações do indivíduo.

Darido (1999), traz a seguinte reflexão:

[...] essa realidade demonstra a restrita vivência motora adicionada às experiências negativas anteriores na prática da cultura corporal de movimento desses alunos na escola. Além disso, os alunos apresentam vergonha de se exporem e rejeição as novidades. Tudo isso associado ao medo de errar, acaba por distanciar ainda mais os alunos das aulas de Educação Física (DARIDO, 1999, p. 142).

A partir desta análise compreende-se que o *bullying* é um dos fatores que contribuem para o desinteresse pelas aulas. Tomando como exemplo a criança acima do peso que não tenha habilidades com esporte, que vai à aula, em um dado momento é convidado para a partida de futebol/futsal, acaba chutando a bola errado, ou até mesmo cai correndo quando deveria "marcar" o colega da outra equipe. Será motivo de piadas pelo resto da semana, e até do ano letivo. O menino que não gosta de jogar bola por medo de se machucar, a menina que só joga voleibol porque futsal é coisa de menino (FRANÇA; VIEIRA, 2012).

## Conclusões

A partir dos resultados apresentados que foi obtido após a leitura dupla, é nítida a importância da sociedade, das escolas e professores, a necessidade de buscar medidas como solução capaz de prevenir o *bullying*. Através do estudo é possível constatar que a prática do *bullying* esta se tornando algo extremamente corriqueiro dentro do campo escolar, tanto nas aulas de Educação Física quanto em qualquer outro componente curricular presente na escola. Também é possível visualizar que há possibilidades da realização de debates e fazer com que o discente compreenda essa prática como algo intolerável, fazendo com que o mesmo compreenda que essa pratica não é aceita em nenhuma esfera, nem educacional nem social.

As aulas de Educação Física, tem um impacto extremamente importante quando se fala em *bullying* e em formas de debater sobre o mesmo, tanto pelo seu aspecto histórico o qual se sabe que a Educação Física era excludente, pelo fato de excluir o indivíduo que não conseguisse realizar a atividade proposta, quanto para o entendimento que através da partida da Educação Física atual com o caráter crítico, é possível moldar a forma de compreensão dos discentes sobre como atuar e reagir ao *bullying*, pois a Educação Física escolar trabalha com o aluno de maneira extremamente próxima, onde o aluno irá visualizar através da prática que não há um individuo melhor que outro, mas sim indivíduos com capacidades diferentes as quais devem ser respeitadas e apoiadas, assim desenvolvendo o ser critico do aluno fazendo com que o mesmo seja capaz de aceitar as diferenças encontradas dentro do seu dia a dia em uma sociedade heterogenia.

Percebe-se que o *bullying* deve ser tratado com uma maior abordagem, de forma que fiquem expostas estratégias para prevenção, ou até mesmo para supressão desse ato. Estas estratégias podem ser montadas como: capacitação para professores, formação continuada, também consentindo com a sociedade um tipo de formação, para mesma cooperar com o desenvolvimento do trabalho que está sendo feito.

Adotar estratégias de prevenção, bem como detectar precocemente o *bullying* parece ser a forma mais adequada, logo, as estratégias seriam mais solúveis.

## THE MANIFESTATION OF THE BULLYING PROBLEM WITHIN THE SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A NARRATIVE REVIEW

### Abstract

Bullying can happen in many ways, from the most subtle to the most serious. The general objective of the article was: To analyze how bullying manifests itself in the classes of Physical Education school. It is a narrative review study using an exploratory approach. After the data collection, the organization was started for the analysis of these. Initially, the articles of magazine and books were placed side by side, being realized a double reading, aiming at comparing the information given. The results showed that the practice of bullying comes common within the school, mainly in Physical Education classes, concluding that it is necessary the teacher to practice debates, so that they understand that it is unacceptable.

**Keywords:** Bullying. Physical Education. Teacher.

## LA MANIFESTACIÓN DEL PROBLEMA BULLYING DENTRO DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA: UNA REVISIÓN NARRATIVA

### Resumen

El bullying puede suceder de varias formas, desde las más sutiles, hasta los casos más serios. El objetivo general del artículo fue: Analizar cómo el bullying se manifiesta en las clases de

Educación Física escolar. Se trata de un estudio de revisión narrativa, utilizando un enfoque exploratorio. Después del levantamiento de datos, se inició la organización para el análisis de éstos. Inicialmente, los artículos de revista y libros fueron puestos lado a lado, realizándose una lectura doble, buscando la comparación de las informaciones dadas. Los resultados mostraron que la práctica del bullying viene común dentro de la escuela, principalmente en las clases de Educación Física, concluyendo que es necesario el docente por práctica debates, para que entiendan que es inaceptable.

**Palabras Clave:** Intimidación. Educación Física. Instructor.

## Referências

ALMEIDA, Pedro Celso. O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio. **EFDesportes.com - Revista Digital**. Buenos Aires, v. 11, n. 106, mar. 2007. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd106/o-desinteresse-pela-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso: 27 set. 2017.

BEANE, A.; JORDÃO, C. As escolas fecham os olhos ao bullying. **Revista Isto É Independente**. n. 2110, abr. 2010. Disponível em: < [https://istoe.com.br/65710\\_AS+ESCOLAS+FECHAM+OS+OLHOS+AO+BULLYING+/>](https://istoe.com.br/65710_AS+ESCOLAS+FECHAM+OS+OLHOS+AO+BULLYING+/) Acesso em: 27 set. 2017.

BOMFIM, D. L.; CAMPBELL, C. S. G.; MORAES, J. F. V. N. de; FRANCO, A. M.; CUNHA, V. N. de C.; FRANÇA, N. M. de; FERREIRA, S. M. B. **Ocorrência de Bullying nas Aulas de Educação Física em uma Escola do Distrito Federal**. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, abr./jun. 2012. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/viewFile/12520/11202>> . Acesso em: 27 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Ensino Médio Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física. Brasília, 2006.

DARIDO, C. D. et al. Educação Física no ensino médio: reflexões e ações. **Revista Motriz**. v. 5, n. 2. dez. 1999. Disponível em: < <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>>. Acesso em: 18 abr, 2017.

FANTE, C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. **rev. ampl.** Campinas, São Paulo: Verus Editora, 2005.

FRANÇA, F. G. R.; VIEIRA, P. L. **Os professores de educação física frente ao bullying homofóbico na escola**. VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO, Salvador 14 pág, 2012. Disponível em: < [http://abeh.org.br/arquivos\\_anais/F/F018.pdf](http://abeh.org.br/arquivos_anais/F/F018.pdf)>. Acesso em: 19 fev. 2018.

FURTADO, D. S.; MORAIS, P. J. S. Bullying nas aulas de Educação Física e o papel do professor. **EFDeportes - Revista Digital**. Buenos Aires, v. 15, n. 147, ago. 2010. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd147/bullying-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 set. 2017.

GROSSI, P. K.; SANTOS, A. M. Desvendando o fenômeno bullying nas escolas públicas de Porto Alegre. RS, Brazil. **Revista Portuguesa de Educação**. v. 22, n. 2, 2009. Disponível

em: < [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0871-91872009000200011](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872009000200011)>. Acesso em: 10 set. 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde Escolar**. 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/pense.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2017.

KOCHER, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LUNA, C.L.F. et al. Evasão nas aulas de Educação Física Escolar. **EFDeportes.com - Revista Digital**. Buenos Aires, v, 14, n. 134, jul, 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd134/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 27 set. 2017

MAIDEL, S. Cyberbullying: Um novo risco advindo das tecnologias digitais. Universidade Federal de Santa Catarina. Brasil. **Revista eletrônica de investigação y docência (REID)**, jun. 2009. Disponível em: <<http://www.ujaen.es/revista/reid/revista/n2/REID2art7.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2017.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2007. 315 p.

MOTA, Ana Elizabete (org). **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado**, política e sociedade/ 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, T. C. Combate ao Bullying nas escolas. **Revistaef**. n. 38, 2010. Disponível em: <[http://confef.net/extra/revistaef/arquivos/2010/N38\\_DEZEMBRO/11\\_COMBATE\\_AO\\_BULLYING\\_NAS\\_ESCOLAS.pdf](http://confef.net/extra/revistaef/arquivos/2010/N38_DEZEMBRO/11_COMBATE_AO_BULLYING_NAS_ESCOLAS.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PEREIRA, P. J. **O Bullying nas aulas de Educação Física e o papel do Professor de Educação Física**. Monografia - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, Buritis, 2014.

PORTAL EDUCAÇÃO. O que é bullying e cyberbullying?. **Portal educação**. 2016. Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/o-que-e-bullying-e-cyberbullying/71902>>. Acesso em: 17 abr, 2017.

QUINTANILHA, C. M. **Um olhar exploratório sobre a percepção do professor em relação ao fenômeno bullying**. 2011. 68 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2011.

SILVA, A. B. B. **Bullying: Mentas perigosas nas escolas**. Fontanar. 1. ed, Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SILVA, L. R. **Bullying social ou relacional: Transversal a todas as idades, a todos os grupos**. 2016. Disponível em: < <http://www.maisopinioao.com/bullying-social-relacional-transversal-todas-as-idades-os-grupos/>>. Acesso em: 17 abr, 2017.

VOLPATO, M. Educação Física sem Bullying. out. 2011. **Nova Escola**. Disponível: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2140/educacao-fisica-sem-bullying>>. Acesso em: 20 fev. 2018.